

# Dia a dia

## Turista cai em golpe.

Uma turista de 71 anos que passa férias em Guarapari foi vítima do golpe do falso sequestro e por pouco não perdeu R\$ 10 mil. • PÁG. 12

**Violência.** Neste mês, segundo o Ciodes, já houve 72 homicídios no Estado, 26 fora da Grande Vitória

# O interior pede socorro

Dos 71 municípios que não ficam na Região Metropolitana, 29 registraram mais mortes no último ano

CLAUDIA FELIZ  
cfeliz@redgazeta.com.br  
GERALDO NASCIMENTO  
gnascimento@redgazeta.com.br

■ Somente neste mês, quatro pessoas foram assassinadas em Pedro Canário, município do Norte do Espírito Santo, onde além de homicídios, furtos e roubos têm assustado a população. Mas Pedro Canário não está sozinho no contexto da violência. Dos 78 municípios capixabas, 40 registraram aumento no número de homicídios em 2009, em comparação com 2008.

Excluindo a Região Metropolitana da Grande Vitória, com sete municípios, dos 71 restantes, 29 (40,8%) revelam a mesma realidade. E, desse total, os que registraram os maiores números de assassinatos no ano passado foram Linhares, com 134 mortes; São Ma-

teus, com 84; Colatina, 52; Cachoeiro de Itapemirim, 39; Aracruz, 38; Pedro Canário, 26; Barra de São Francisco, 25; Sooretama, 24; Conceição da Barra, 20; e Pancas, 18.

À exceção de Cachoeiro de Itapemirim, os demais municípios são da Região Norte. Nesses locais - em relação aos quais o próprio governo admite preocupação -, moradores, assustados com a violência, pedem socorro em forma de ações preventivas e de combate ao crime.

Autoridades públicas e a população apontam um só motivador para os crimes de morte e os de furtos e roubos: o tráfico e uso de drogas, especialmente crack.

## VÍTIMAS

"A maioria das vítimas é usuária de crack", diz o major Marcos Assis Batista, comandante da 5ª Companhia Independente da Polícia Militar, que atua em Linhares, Sooretama, São Mateus e Pedro Canário. Um crime com requintes de crueldade em Pedro Canário, nesta sema-



**ALERTA.** Em 5 de abril do ano passado, A GAZETA publicou uma reportagem sobre o avanço do crack no interior do Estado

na, em que uma mulher teve a cabeça cortada e colocada sobre o abdome, também teria relação com drogas.

Bruno Teófilo, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Pedro Canário, diz que a criminalidade no local

aumentou muito. "Além de haver assassinatos, todo dia roubam uma loja, e a maioria dos crimes é praticada por menores de idade. O problema está no uso e no tráfico de drogas."

Diretor do CDL de Linhares, Marcelo Japhet Giurizatto diz

que seu posto de combustíveis já sofreu vários assaltos nos últimos dois anos. Mas o maior nível de violência, destaca, ocorre na periferia da cidade. E, mais uma vez, o uso de álcool e outras drogas aparece como motivador.

## UNIÃO DE ESFORÇOS

Para Bruno Teófilo, a polícia, sozinha, não consegue conter a violência crescente nas cidades do interior. A solução, segundo ele, está na união de esforços, entre poder público e sociedade organizada.

Não por acaso, no dia 9 de fevereiro uma audiência pública será realizada na Câmara de Vereadores de Pedro Canário, para discussão da violência.

Cortadas pela BR 101 Norte e em alguns locais fazendo divisa com Bahia e Minas Gerais, as cidades do Norte do Espírito Santo ressentem-se da violência favorecida pelo fluxo migratório, também gerado pelo deslocamento de pessoas em busca de trabalho nas colheitas de cana e café e em empresas ligadas à exploração de petróleo.

## O que eles dizem



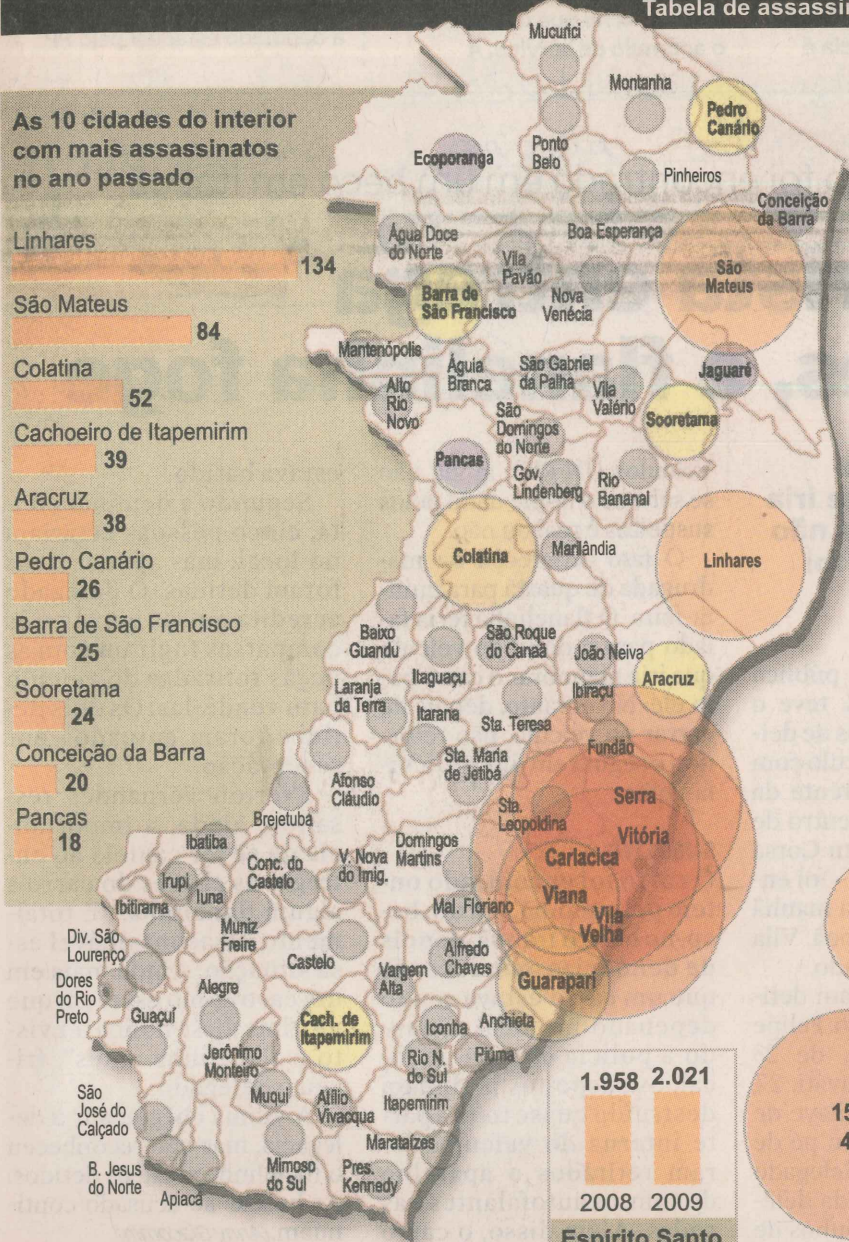
**Em Aracruz, há seis anos, a gente conseguia saber quem eram os traficantes na cidade. Hoje, é impossível. O tráfico está pulverizado. Em Guarapari, toda semana recebo casos de adolescentes envolvidos com tráfico"**

ALEXANDRE FARINA  
JUIZ DE DIREITO

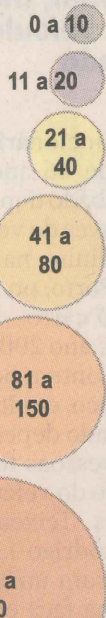
**"Precisamos de policiamento. Já sofri três assaltos. Uma loja fechou aqui, em Cristal, porque levaram tudo"**



As 10 cidades do interior com mais assassinatos no ano passado



Crimes em 2009



Esírito Santo

## HOMICÍDIOS

Municípios	2008	2009	Municípios	2008	2009
Serra	433	395	Mimoso do Sul	6	4
Cariacica	357	349	Conceição do Castelo	1	4
Vila Velha	259	302	Irupi	1	4
Vitória	168	155	Águia Branca	1	3
Linhares	92	134	Vargem Alta	5	3
São Mateus	63	84	Muniz Freire	6	3
Guarapari	80	65	Santa Teresa	6	3
Colatina	33	52	Itaguaçu	3	3
Viana	52	42	Alegre	2	3
Cachoeiro de Itapemirim	39	39	Guaçuí	1	3
Aracruz	47	38	Presidente Kennedy	0	2
Pedro Canário	14	26	Santa Leopoldina	2	2
Barra de São Francisco	31	25	Rio Novo do Sul	1	2
Sooretama	19	24	Santa Maria de Jetibá	6	2
Conceição da Barra	14	20	Sao Domingos do Norte	0	2
Pancas	9	18	Alto Rio Novo	2	2
Jaguaré	14	16	Alfredo Chaves	0	2
Ecoporanga	17	12	Boa Esperança	5	2
Itapemirim	3	10	Venda Nova do Imigrante	3	2
Marataízes	4	10	Iconha	2	2
Pinheiros	14	10	Governador Lindenberg	0	2
Nova Venécia	5	9	Muqui	1	2
Brejetuba	9	9	Marechal Floriano	5	2
Piúma	7	9	Castelo	5	2
São Gabriel da Palha	7	9	São José do Calçado	4	1
João Neiva	2	8	Marilândia	0	1
Baixo Guandu	8	8	Laranja da Terra	3	1
Domingos Martins	6	8	Ibitirama	1	1
Montanha	3	8	Jerônimo Monteiro	1	1
Mantenópolis	6	7	Itarana	1	1
Vila Valério	8	7	Mucurici	1	1
Fundão	9	7	Dores do Rio Preto	0	1
Ílha	9	6	Sao Roque do Canaã	3	1
Rio Bananal	3	6	Ponto Belo	1	1
Afonso Cláudio	6	5	Atilio Vivacqua	2	0
Ibatiba	6	5	Bom Jesus do Norte	1	0
Anchieta	9	5	Apiacá	1	0
Água Doce do Norte	5	4	Vila Pavão	3	0
Ibiraçu	2	4	Divino São Lourenço	0	0

“Em 2009, só em São Mateus, apreendemos 60 armas. A droga veio com o progresso. Sem emprego, muita gente envolve-se com o tráfico”

MAJOR CARLOS ASSIS

COMANDANTE DA 5ª COMPANHIA DA PM

“A violência tem sido provocada em grande parte pelas drogas, e estamos contando com a articulação de Ministério Público, das polícias Militar e Civil para mudar isso. Percebo empenho do promotor de Justiça da cidade e acho que as coisas já estão acontecendo”

MATEUS VASCONCELOS

PREFEITO DE PEDRO CANÁRIO

“A gente encontra o crack em quase todas as operações. É uma droga difundida em praticamente todo o Espírito Santo, e as ações da Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes no interior vão continuar”

LORENZO PASOLINI  
DELEGADO DA DETEN

“Nossa recomendação é para que traficantes e usuários de drogas sejam detidos e encaminhados para a delegacia”

CARLOS ALBERTO  
COMANDANTE DO POLICIAMENTO OSTENSIVO METROPOLITANO DA PM

## Estado admite problema e diz: só ação policial não basta

**Subsecretário de Segurança Pública afirma que é preciso haver ações integradas com as prefeituras**

■ O avanço da violência registrada no interior do Estado levou o governo a criar mais três batalhões da Polícia Militar, em São Mateus e Linhares, no Norte, e em Ibatiba, no Sudoeste do Espírito Santo. Eles serão compostos por parte dos 750 novos policiais que concluirão curso de formação em março próximo.

Ainda neste semestre, o governo levará também para São Mateus, Linhares e Colatina o Programa de Enfrentamento

da Violência, já aplicado na Grande Vitória, onde o índice de homicídios, em 2009, caiu 3,8% em relação a 2008.

Subsecretário de Estado da Segurança Pública, André Garcia lembra, porém, que a droga – que motiva 70% dos homicídios – requer muito mais do que ação policial. E lembra que a Secretaria da Saúde está investindo na construção de centros de tratamento para dependentes químicos. Ele frisa a necessidade de ações integradas com as prefeituras, explicando que elas devem investir em infraestrutura nos bairros, em Educação, Saúde, projetos de atenção a crianças e adolescentes e controle do comércio, entre outras medidas.

Garcia diz que a realidade do Norte capixaba, em especial, preocupa a Sesp há algum tempo. “Há, ali, influência do tráfico de drogas aliado a um componente cultural, no qual a resolução de conflitos se dá por meio da violência”, diz ele.

Em Linhares, município do interior que mais registrou assassinatos em 2009, a prefeitura diz que tem investido em Educação, infraestrutura, iluminação pública e em Saúde. Ainda neste semestre deve construir um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD). Mas a prefeitura promete continuar cobrando ações da Secretaria Estadual de Segurança.

## Promotor sugere atenção com jovens

■ Com apenas duas semanas de atuação em Pedro Canário, o promotor de Justiça Rodrigo Monteiro da Silva identifica que há ali muita violência, a ponto de estabelecer uma relação com Cariacica, município da Grande Vitória onde atuou por um ano, e no qual, só no ano passado, houve 349 assassinatos.

Em Pedro Canário, que fica no Norte do Estado, o número chegou a 26 em 2009, mas, em comparação com 2008, o índice de crescimento nos homicídios foi de 85,71%.

Mais policiamento – um pedido frequente dos moradores – é, na visão do promotor, apenas mais uma medida entre as que

devem ser adotadas para conter a violência local, entre as quais, ele cita até a contribuição da população, denunciando.

“O município é pobre. É preciso reduzir a evasão escolar, oferecer melhor infraestrutura às comunidades, dar opções de cultura e lazer aos jovens”, lembra ele, sugerindo projetos como o Escola Aberta, nos finais de semana.

Outro fato que o preocupa diz respeito aos muitos processos de identificação de paternidade. “Aqui, muitas crianças nascem sem pai. Vamos realizar um mutirão de investigação de paternidade”, explica Rodrigo Monteiro da Silva.